

## RECADOS DA TERÇA-FEIRA 28/05/19

Boa noite, amigos. Que a paz de Jesus nos envolva a todos e mantenhamos nosso pensamento no Alto, em oração!

Agradecemos àqueles que atenciosamente se lembram das necessidades do Lar e trazem suas doações para uma obra tão grande como esta, que sempre precisa de alimentos, roupas, fraldas geriátricas tamanho grande, cupons fiscais ou espécie.

Mas lembramos em especial, que, com a chegada do frio, já precisamos de doações de calças masculinas, meias e cuecas para adultos. Quem tiver traga e se puder espalhar a informação, para multiplicar essas doações, antes que chegue um frio mais intenso, é um grande gesto e muito importante!

...

Agradecemos também a todos os que prestigiaram a Noite da Pizza em comemoração aos 45 anos de trabalhos ininterruptos na caridade, uma festa pelo aniversário de existência de nosso abençoado Lar Bom Repouso.

Aos que compareceram como convidados e aos que se apresentaram para o trabalho, o muito obrigado do Lar!

...

Para nossa reflexão da noite, trouxe do site, da Agenda Espírita Brasil, um texto do nosso irmão Glaucio Antonio de Queiroz Oliveira, trabalhador espírita, participante de grupos de estudos, grupos mediúnicos e possuidor de obras literárias psicografadas. O texto se intitula:

### **Ame a si mesmo**

“Jesus foi enfático ao declarar que não veio ao mundo para modificar a Lei, e sim para aperfeiçoá-la. Na época de sua chegada, já eram conhecidos os dez mandamentos revelados por Moisés, os quais foram devidamente reafirmados pelo Cristo, porém, com a devida observância de que os dois primeiros seriam os mais importantes, conforme vemos em Mateus (22: 37-40), já que os demais decorreriam destes.

“Dos dois principais mandamentos exaltados por Jesus, cabe-nos observar que os seus núcleos circulam sobre a necessidade de nos capacitarmos para amar. Um amor sincero, desprovido de terceiras intenções, ou seja, desenvolver um sentimento nobre de respeito a Deus e ao próximo, sendo, neste último caso, um amor que devotamos a nós mesmos.

“Amarás o teu próximo como a ti mesmo”,  
eis a máxima do segundo mandamento!

“Diante disso, uma pergunta que nos sobressalta neste instante é: ‘Quanto estamos amando a nós mesmos?’

“Sabemos hoje que o maior objetivo da reencarnação é chegarmos à perfeição. A dita perfeição guarda relação com o reino ao qual habitaremos, que não é o planeta Terra.

“Mas estamos cumprindo o objetivo da reencarnação, buscando tornarmo-nos pessoas mais voltadas ao amor que o Cristo nos pede? Ou estamos apenas vivendo com o objetivo de saciar as nossas paixões mundanas, não nos preocupando com o aperfeiçoamento espiritual?

“Se a resposta estiver mais voltada para uma vida focada nos gozos mundanos, por óbvio, não estamos nos amando, o que nos faz sermos os maiores sabotadores (destruidores) de nossa própria paz. O consumismo, o luxo, o egoísmo, a ira, a sensualidade, dentre outros, são paixões que nos afastam de nossos objetivos: progredir espiritualmente.

“‘Amar a si mesmo’ passa pelo desafio de domar os próprios sentimentos, voltando os olhos para a vida eterna, longe da matéria densa deste planeta. Somos espíritos criados sem este corpo denso, que ora utilizamos, e precisamos nos preparar para a vida em espírito!

“Meu reino não é deste mundo”, disse-nos Jesus.

“O nosso também não, já o sabemos, mas infelizmente, poucos agem sob essa perspectiva. Por isso, ‘amar a si mesmo’ é aproveitar a vida para fomentar em si o espírito do amor. Olhar para o mundo com os olhos da vida eterna, da alma, sabendo que o materialismo e os sentimentos mesquinhos vis apenas atravancam o crescimento espiritual, afastando o ser do Criador e retardando o advento da autoperfeição.

“Ame a si mesmo, começando por observar as próprias emoções e os objetivos que você quer atingir na vida!”

...

E para intensificar essa observação do irmão Glaucio, busquei no texto da nossa irmã Silvia Helena Visnadi Pessenda o complemento. Ela diz assim:

“É por meio do autoamor (ou seja, o amor por nós mesmos), que criamos uma autoimagem positiva e que construímos uma autoestima resistente.

“Quando emocionalmente atendemos às nossas próprias necessidades, mais nos sobra para socorrer as necessidades alheias e aceitar as outras pessoas pelo que elas conseguem ser. De fato, quem se ama não se machuca, não fere o outro e nem depende de ninguém para lhe dizer se merece ou não aquilo que existe de melhor, porque é o respeito e o amor que alimentamos por **nós** mesmos, que fazem com que as coisas boas simplesmente aconteçam em nossa vida, em virtude do ambiente favorável, que criamos ao redor de nós mesmos.”

No site do Lar Bom Repouso está o link para ver o lindo texto dela aqui:

<http://www.aluzdoespiritismo.com.br/artigos/85/autoamor>

...

**Na sequência,** assistiremos ao nosso irmão Divaldo Pereira Franco em vídeo, nos oferecendo pérolas de sabedoria com a seção de perguntas e respostas da palestra Transição Planetária (33 min).

Muito obrigada, fiquemos com Jesus!